

RESUMO - 06: INFECÇÃO

PERFIL DAS PRINCIPAIS INFECÇÕES BACTERIANAS EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE RENAL: REVISÃO DE LITERATURA.

Felicia Karoline Dos Santos Panta (pantafelicia8@gmail.com)

Eliseu Souza Do Prado (eliseuprado64@gmail.com)

Flavio Joel De Souza (flavio.souza@academico.ufpb.br)

Maria Dos Milagres Linhares Maia (milagreslinharesmaia@gmail.com)

Maria Klara Pontes Ribeiro Felipe (klaraprf@gmail.com)

Nicolle Thainá De Melo Costa (nicollethaina@gmail.com)

Thalison Ryan Belízio Gomes (thalison.belizio@academico.ufpb.br)

José Soares Do Nascimento (jsnufpel@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O transplante renal é a principal conduta diante da doença renal crônica terminal, aumentando a sobrevida e a qualidade de vida. Entretanto, a imunossupressão e as internações elevam o risco de infecções, importantes causas de morbimortalidade e perda do enxerto no pós-transplante. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil das principais infecções bacterianas diagnosticadas em pacientes submetidos ao transplante renal. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura realizada nas bases SciELO e LILACS, utilizando os descritores “BACTERIA” e “KIDNEY TRANSPLANT”, combinados ao operador booleano AND. Foram identificados 87 estudos, dos quais sete publicados nos últimos cinco anos diretamente relacionados à temática, foram incluídos na análise. **RESULTADOS:** Dos estudos incluídos, observou-se

convergência quanto ao perfil das infecções no pós-transplante, apesar da heterogeneidade metodológica. As infecções do trato urinário foram as mais frequentes, com incidência entre 10% e 30%, predominando no período precoce. Houve preponderância de bacilos Gram-negativos (GN), especialmente *Escherichia coli* e *Klebsiella pneumoniae*, incluindo aqueles com resistência a cefalosporinas de amplo espectro e a carbapenêmicos, além de relatos de resistência ao sulfametoxazol/trimetoprim. As estimativas de risco indicaram aumento significativo da mortalidade, com razões entre 3,0 e 6,0 vezes, e da perda do enxerto, entre 2,5 e 4,6 vezes. CONCLUSÃO: Demonstra-se a predominância de infecções bacterianas relacionadas ao trato urinário no pós-transplante renal, com maior frequência de bacilos Gram-negativos e microrganismos multirresistentes. A partir disso, torna-se evidente a associação direta entre essas infecções e o aumento expressivo da mortalidade e da perda do enxerto.

Palavras-chave: infecção; transplante de rim; bactérias; resistência bacteriana.